

DIRECTOR-EDITOR

LUIZ MASCARENHAS

FERREIRA DA SILVA

ADMINISTRADOR GEBENTE

Não se restituem originaes, sejam ou não publicados, e não se aceitam informaçoes anonimas

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Rua de Alportel n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 3 de novembro de 1918

ASSINATURAS Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 170 Colonias e Estrangeiro... 1400 COMUNICADOS e ANUNCIOS N.º 3.º e 1.º paginas, cada linha... 100 Nas outras paginas, contracto especial OFFICINA de composiçao e impressao Rua de Alportel n.º 23 PROPRIEDADE DA EMPREZA DE O ALGARVE

GRUPE EPIDEMICA

Por experiencia propria sabemos que a gripe epidemica não é infelizmente a mesma coisa que a gripe vulgar. Febre, dores de cabeça, dores nos lombos e nos membros superiores, sentindo nestes ultimos uma especie de esmagamento das massas musculares e astenia cardiaca que produz tendencia para a syncope; foi a sua sintomatologia em quem escreve estas linhas. Os casos que observamos em Faro mesmo os de pneumonia, nenhum foi fatal, motivo porque da nessa convicção que a epidemia é nesta cidade relativamente benigna. Os casos fataes que tem havido nesta cidade, atribuímos nós ou á falta de assistencia medica ou ao descuido dos doentes ou a nda á falta de alimentação. Em toda a parte o Estado, ou as camaras, fornecem aos medicos os meios de transporte. Em Faro podem as autoridades entenderem que os medicos devem cansar-se em andar, quando o publico tanto precisa deles. Em Lisboa, Évora, etc. as autoridades requisitaram os transportes necessarios para o uso dos medicos e em Faro o que se fez? Nada. E' por isso que, em nome da saude publica pedimos as necessarias providencias ás autoridades competentes, em especial ao sr. governador civil do distrito.

pe escreve: Estas invasões frequentissimas chegaram a constituir uma especie de estado gripal permanente que existe pelo menos em Hespanha desde muitos anos, o que poderá bem explicar estas febres catorraes estacionarias, estas febres tifoideas tão comuns cuja origem hidrica está longe de se provar. A maior parte das vezes podem ser gripes acclimatadas e transformadas por sua vez. Relativamente ao tratamento é unanime o accordo sobre a não existencia de qualquer tratamento especifico da gripe, empregando todos tratamento simplomatico. Deve-se contudo ter muito cuidado no emprego de deafo eticos quando se receta da constituição do gripado ou do seu aparelho circulatorio. Por ultimo e para terminar diremos que a gripe ataca de preferencia os adolescentes e os adultos novos, o que de resto se tem notado noutras epidemias. José Filipe Alvares.

vermelhidão de garganta, inchação das amygdalas; 3.º Um tipo de gripe (tosse seca, rouquidão da voz ao longo da laringe e da tracheia). 4.º Bronquite com ralas sibilantes e mucosas. 5.º Algumas desordens digestivas (nauseas, vomitos diarrheicas.) Como acima dizemos, a gripe manifesta-se por diversas formas, segundo a predominancia de tal ou tal sintoma, pelo que se distinguem as formas toracicas encefalica e abdominal. A forma toracica é aquela em que as inflamações catorraes da mucosa pituitaria e das mucosas das vias respiratorias constituem o fenomeno mais saliente. E' a forma simples da gripe, que se pode curar depressa, em poucos dias, ou persistir algumas semanas, conforme os casos e constituições epidemicas. A forma encefalica é caracterizada por cefalalgias intensas, neuralgias, agitação, insomia, delirio. Ao mesmo tempo, as congestões das mucosas nasoes e faringicas chegam ao seu limite extremo, determinando por vezes epistaxis e escarras de sangue. Finalmente, a forma abdominal, em que o catarro das vias acreas e reduzido á sua expressão mais simples é substituído por nauseas, vomitos, catarras de estomago e intestinaes, com obstipação ou diarrheia. Mas ha sempre, e é isso o que permite distinguir esta forma gripal do embaraço gastico, uma prostração extrema e uma alteração fisiologica muito caracteristica da gripe. Em geral, a gripe faz rapidamente a sua evolução; a sua duração varia entre quatro e dez dias, podendo terminar por fenomenos criticos, taes como suor abundantes, epistaxis, herpes labialis; muitas vezes, por em, a convalescência é longa e as complicações são frequentes. Entre as complicações da gripe, as mais comuns são a pneumonia e a bronquite capilar sufocante. As pleuritis, as pericarditis, os ataques de reumatismo, observam-se em numerosos casos; alem disso, a gripe pode ser o ponto de partida duma tuberculose, provocando ou acelerando a fusão dos microbios. As hemorragias e as desordens digestivas são mais raras. No estado simples, a gripe nunca é uma doença grave; mas é preciso temer as complicações que podem ser fataes, devendo sempre haver todo o cuidado em vigiar as circunstancias em que ella se desenvolve. Na sua forma grave, a gripe pode apresentar as seguintes variedades: 1.º Bronco pulmonar, cujos sintomas são os da bronco-pneumonia, da pneumonia, do fluxo do peito ou da pleurisia. 2.º Nervosa, que tem os seguintes sintomas: fortissimas dores de cabeça e ao longo da coluna vertebral, delirio, vertigens e syncope, neuralgias multipas com completa prostração. 3.º Gastro-Intestinal cujos sintomas são: vomitos incessantes da diarrheia intensa, e outros que simulam a febre tifoide. 4.º Otite ou inflamação do ouvido medio com dor muito viva, cessando pela perfuração natural ou artificial do timpano, por onde esorre uma secreção abundante que se prolonga por algumas semanas. 5.º Hemorragica. Sangue pelo nariz, pela bexiga e pelo utero. A gripe pode ser confundida com uma febre tifoide ou com o sarampo. Na 1.ª hypothese, os prodromos ou gripe os de muitas doenças agudas, sobretudo a bronquite; mas a prostração, as dores continuas dos membros, annunciam que se trata duma simples inflamação da mucosa dos brônquios. Da febre tifoide, a gripe distingue-se pela brusca invasão do mal e pela marcha da temperatura. Do sarampo, cujos sintomas ca-

tarraes são os mesmos da gripe esta diferença-se, contudo, porque a erupção daquelle em breve tira todas as duvidas. Tratamento da gripe. Verdaderamente, não ha que se conheça, remedio especifico da gripe; todo o tratamento desta doença, é, pois, sintomatico. O sulfato de quinino e sobretudo a antipirina tem sido empregados com bom exito, o 1.º como anti-febril e abortivo a 2.º como analgesico. A antiseptio das vias respiratorias não deve ser esquecida. Contra os vomitos e dores do estomago aconselha-se o leite gelado. Abster-se de bebidas fermentadas, alcool, café e outros excitantes. Descanso absoluto, não sair do quarto, evitar recaídas, etc. Beber á vontade cosimento de flores pe toraes, malvas e violetas. Porto Jaime Pereira d'Almeida.

MANIFESTO DO FIGO E ALFARROBA

Artigo 1.º Todos os atuais detentores de figo e alfarroba, da colheita de qualquer ano, que possuam estes productos, quer para commercio, quer para consumo, em quantidade superior a 50 quilogramas, são obrigados a manifestar em separado as suas existencias até o dia 5 de novembro de 1918. Art 2.º Cada manifesto deverá indicar a quantidade de figo ou alfarroba, ano a que a colheita pertence, local onde se encontra, destino ou applicação do producto. As remessas em viagem pelo caminho de ferro ou ja despachadas serão manifestadas pelos consignatarios. Art. 3.º Os manifestos na provincia serão feitos em duplicado perante os administradores dos concelhos, onde o producto se encontra, devendo estas autoridades entregar aos manifestantes, depois de vísados, os duplicados do manifesto e enviar, sem demora os originaes ao governador civil do respectivo distrito. Art. 4.º Os governadores civis enviarão até ao dia 10 de novembro todas as declarações de manifestos em seu poder á secretaria da direcção geral do commercio externo. Art 5.º Em Lisboa os manifestos serão feitos em duplicado na secretaria do direcção geral do commercio externo, devendo ser entregue ao manifestante, depois de visado, o duplicado do manifesto. Art. 6.º Ficam suspensas até á conclusão do manifesto e apuramento de todas as quantidades existentes todas as licenças de exportação de figo e alfarroba de qualquer colheita. Art. 7.º Manifestados os seus productos, os seus proprietarios ou detentores ficam considerados fiéis depositarios de toda a quantidade manifestada, não podendo distrair dela qualquer porção que não seja a do habitual consumo, sujeito á verificação da autoridade administrativa local. Art. 8.º Qualquer quantidade de figo ou alfarroba da colheita de qualquer ano que seja encontrada por manifestar, depois de terminado o prazo do manifesto, será apreendida, sem que o seu proprietario tenha direito a qualquer indemnização e sem prejuizo de ulterior procedimento por parte do governo. Art. 9.º As autoridades administrativas competem directamte fiscalisar a exacta observancia deste decreto e ordenar a apreensão imediata das quantidades encontradas, a que se refere o artigo anterior, dando, pelas vias competentes, immediato conhecimento da apreensão á direcção geral do commercio externo.

A influenza pneumonica

SOCORROS AOS DOENTES Continua a decrescer nesta cidade a influencia pneumonica, sendo de maior benignidade os casos natos. Nos campos deste concelho como em muitas terras desta provincia, o terrivel mal continua a fazer muitas victimas. Devido á iniciativa do venerando Prelado desta diocese sr. D. Antonio Barboza Leão, realizou-se em Faro uma reunião das Senhoras de Caridade, e nela expoz Sr. Ex.ª Rev.ª quanto era necessario alargarem mais a sua acção durante a actual epidemia, achando conveniente um apelo a outras senhoras, no intuito de auxiliarem a obra das mesmas Senhoras de Caridade ja inquirindo das necessidades dos doentes, ja angariando donativos para os mesmos. Acolhida com muito louvor e reconhecimento a ideia do Ex.ª Prelado, immediatamente se fizeram convites a outras senhoras de todas as categorias sociais para uma nova reunião, na qual Sr. Ex.ª Rev.ª expoz detalhadamente todo o seu plano, no intuito de se acudir aos epidemiados pobres; assentando-se em dividir a cidade em oito zonas; em constituir para cada zona uma comissão de senhoras, algumas das quaes visitariam os enfermos e indagariam das suas necessidades, outras procurariam investigar quaes os doentes que precisassem de assistencia e ainda outras que pedissem na respectiva zona os necessarios socorros, em generos, fato, ou dinheiro; que, alem da constituição duma direcção para cada zona, houvesse uma direcção central, que desse unidade a todo o trabalho. Aceite do melhor grado todo este plano, Sua Ex.ª Rev.ª prometeu ir á igreja de S. Pedro expor a todos os fiéis ali reunidos, para assistirem á missa parochial do domingo proximo, o que aquella assembleia havia resolvido e fazer apelo á generosidade nunca desmentida do povo de Faro, em favor dos seus pobres atacados da terrivel epidemia. Immediatamente se constituiu a direcção central composta das sr.ªs D. Isabel Cumano de Bivar, D. Maria Thereza Baião e D. Carolina Pinto. A primeira destas damas e mais tres senhoras da sua intimidade deviam já os enfermos pobres o ter-se iniciado em seu favor uma subscrição, que atingiu quantia relativamente importante logo aos primeiros dias, e que tem já servido para fazer face a varias despesas, inclusivemeticamentos. Na terça-feira ultima ficaram devidamente organisadas essas comissões de todas as zonas e iniciaram logo os seus trabalhos. Essas senhoras acceitem com o maior reconhecimento tudo o que lhes queiram dar para os seus pobres e quaesquer generos de subsistencias, qualquer quantia por pequena que seja e quaesquer peças de vestuario novo ou usado. As senhoras incumbidas do pedimento acham-se munidas de listas autenticadas pela ex.ª presidente, onde inscrevem os nomes de quem dá e os objectos dados. Oxiá que, elas consigam levar tão longe quanto o seu coração pede o auxilio e socorro de que tanto carecem os pobres. O serviço da limpeza das ruas da cidade tem sido de tal modo escureado, que ha ruas onde a carroça não passa dois e tres dias. E' digno de louvor e recompensa o guarda da policia civica José Thomé Pereira, pelos relevantes serviços que presta na desinfectão de casas pobres, e em todos os serviços que lhe estão confiados. O serviço de enterramentos no cemiterio publico desta cidade tem sido detestavel, havendo hoteis ali 12 cadaveres inseputos, depositados na capela do cemiterio ha dois e tres dias.

A Camara

Ao que nos informam, a comissão administrativa deste municipio que tem a presidência uma personalidade que ninguém sabe quem é nem de onde veio, pediu a demissão. Que o sr. padre Mascarenhas seja mais feliz na nova escolha. Um gesto humanitario O sr. presidente da camara, que ninguém sabe quem é nem de onde veio chega ás 11 horas á porta de uma padaria onde o povo se aglomerava e pergunta: —O pão está cosido? —Está sim, senhor. —Pois ordeno-lhe que só o ponha á venda á 1 hora. Dê-me 4 de quilo. E o presidente que ninguém sabe quem é nem de onde veio mette debaixo de seu inseparavel albornos os 4 pães. A assistencia entreolha se e ainda o presidente não tinha depositado na toca mesa da cosinha os 4 pães, eis que lhe entra pela porta dentro o povo que vociferando lhe exige que mande pôr á venda immediatamente o pão que havia 24 horas se não fabricava. E o presidente que ninguém conhece nem sabe quem é ordenou que o pão se vendesse e pensou então que os estomagos dos outros tem as mesmas necessidades que o seu.

Imprensa

A Monarquia-diario integralista de Lisboa suspendeu temporariamente a sua publicação com o fim de melhorar a parte material e reorganizar os serviços de administração e venda. —O Jornal da Tarde declarou que por motivos pessoais deixou de ser seu redactor principal o sr. A. J. Mendes, que continuará todavia colaborando naquele jornal.

Assistencia 5 de Dezembro

Foram nomeados para fazerem parte da comissão administrativa da secção da Obra da Assistencia de Dezembro em Faro, os sr.ªs João José da Silva Ferreira Netto, Constantino Cumano e João Antonio Judice Fialho e as sr.ªs D. Isabel Cumano de Bivar e D. Maria Thereza Inglez Baião. Retiraram para a sua casa em Lisboa a sr.ª D. Fabiana Mascarenhas Garcia e suas filhas D. Catarina e D. Beatriz Mascarenhas Garcia, que durante tres mezes estiveram de visita na Praia da Rocha ao nosso colega Luiz Mascarenhas. —Continua doente na cama o sr. coronel Godofredo Barreira, governador civil deste distrito. —Vaes lentamente restabelecendo-se a sr.ª D. Sophia Basto Negrão, cuja vida correu muito riscada durante as doenças a que succumbiram seu marido e sogro. —Entrou em plena convalescência a familia do sr. Jeronimo Buisel de Portimão. —Retirou para o seu lugar de notario de Monchique o sr. dr. José Pacheco, que com sua esposa veraneava na Praia da Rocha. —Retirou da sua missão de estudo geologico da nossa provincia para o seu lugar de professor na Universidade de Lisboa o tenente coronel sr. Pereira de Sousa, que foi acompanhado de sua esposa. —Está melhor a esposa do sr. dr. Corte Real, illustre clinico municipal de Portimão, actualmte ao serviço do exercito. —Foi a Lisboa o sr. Paulo Pinto, comerciante desta cidade. —Regressou a Faro com sua esposa e filhas, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

ECOS DA SEMANA

NOTICIAS PESSOAES

Retiraram para a sua casa em Lisboa a sr.ª D. Fabiana Mascarenhas Garcia e suas filhas D. Catarina e D. Beatriz Mascarenhas Garcia, que durante tres mezes estiveram de visita na Praia da Rocha ao nosso colega Luiz Mascarenhas. —Continua doente na cama o sr. coronel Godofredo Barreira, governador civil deste distrito. —Vaes lentamente restabelecendo-se a sr.ª D. Sophia Basto Negrão, cuja vida correu muito riscada durante as doenças a que succumbiram seu marido e sogro. —Entrou em plena convalescência a familia do sr. Jeronimo Buisel de Portimão. —Retirou para o seu lugar de notario de Monchique o sr. dr. José Pacheco, que com sua esposa veraneava na Praia da Rocha. —Retirou da sua missão de estudo geologico da nossa provincia para o seu lugar de professor na Universidade de Lisboa o tenente coronel sr. Pereira de Sousa, que foi acompanhado de sua esposa. —Está melhor a esposa do sr. dr. Corte Real, illustre clinico municipal de Portimão, actualmte ao serviço do exercito. —Foi a Lisboa o sr. Paulo Pinto, comerciante desta cidade. —Regressou a Faro com sua esposa e filhas, o sr. João Monteiro Mascarenhas.

Sejamos senhores dos nossos nervos

Depende disso o nosso futuro, porque, se nos deixarmos dominar pelos nervos, achar-nos-emos em estado de inferioridade nessa luta sem tréguas, que é a luta pela vida.

O desarranjo nervoso provém, em geral, de um empobrecimento do sangue, o qual por si proprio resulta de fadigas, de cansaço, de sobreposse, de excessos, ou tambem de desgostos ou de uma hygiene defectuosa.

As Pilulas Pink estão a venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4000 reis as 6 caixas. Deposto geral: J. P. Bastos & C., Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Notas falsas de 20000

O publico deve acatular-se quando tenha de receber notas de vinte escudos, pois, nos ultimos dias tem apparecido algumas falsas em circulação.

NECROLOGIA

Faleceram nesta cidade, o sr. José Antonio Ferro, farramenteiro da direcção das Obras Publicas deste districto; o sr. Manuel Vilaça de Sousa Guedes, guarda livros; o sr. José dos Santos Pereira, cabido da policia civica, a mãe do sr. Joaquim Felix Cabrita, chefe dos serviços telegraphicos postaes deste districto; o sr. Jayme Confino do O, irmão do sr. João Antonio da Silva, aspirante dos correios e a menina Maria Manuela Mascarenhas P. Ama, filha do 3.º officio dos correios sr. Mario Vaz Velho da Palma.

Dr. João Lucio Ponsão Pereira

Ha que deixar as nossas lagrimas de pungente saudade sobre a campa preciosa que ficou encerrando o cadaver desta distinta figura dos intellectuaes algarvios, que a fatal epidemia arrancou ás nossas admirações.

João Lucio deixou as letras algarvias noma brilhante fulguração com o seu estro poetico. Deixou no foro um lugar de relevo scientifico alcançado em relativamente curto periodo profissional. Deixou no meio social a memoria mais honrosa dum caracter lidimo, duma consciencia immaculada.

A's senhoras que lhe foram irmãs, esposas dos srs. Eduardo Figueiredo e dr. Faicão Origão aqui endoçamos, como a seus maridos a nossa mais doente saudade ao morto querido, que todo o Algarve hoje chora.

Que a sua alma descanse em paz e a sua memoria de gloriosa que ficou seja estímulo e exemplo a geração actual, onde a sua figura moral teve tão notavel destaque.

Tambem faleceu em Lisboa o sr. José Pacheco Teixeira Gomes, empregado de commercio, filho do sr. dr. José Teixeira Gomes, advogado em Lisboa.

O infeliz mancebo morreu muito novo e deixou nos seus e entre os que o conhecia a mais sentida lembrança.

Sua mãe a sr.ª D. Anna Barbara Mascarenhas Pacheco, que fôra em Lisboa prestar os ultimos socorros ao filho querido, trouxe-lhe os seus restos mortaes para jazigo de familia em Monchique, onde está depositado.

Os nossos pezames á desolada familia.

Faleceu na sua Quinta da Gancellia, freguezia de Estoz, o proprietario sr. João Pires.

Faleceu em Loulé o sr. dr. João de Brito Farrajota.

Faleceu em Ferragudo o rev. prior daquella freguezia sr. Domingos Lapa Rocha.

Faleceu na sua quinta na Ponte de Quarteira o distinto engenheiro sr. Henrique de Mendonça Corte Real, muito conhecido escritor, pois deixou diferentes obras, como o «Reino das Ceras», «Ao Romper do Sol», e o «Soubo de um Principe», drama que foi muito aplaudido no teatro D. Maria, hoje teatro Nacional.

A sua familia enviamos os nossos sentidos pezames e principalmente a sua estremosa mãe a sr.ª D. Anna de Mendonça Corte Real Moreira que se encontra inconsolavel.

O corpo veio para esta cidade acompanhado pelo seu primo o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça, e ficou sepultado no jazigo dos seus falecidos avós os Barões da Ponte de Quarteira.

Faleceu em Alcoutim o padre José Joaquim Costa, que contava 39 anos.

Sabola

Da sua residencia na quinta do «Bom Retiro», para o cemiterio publico da freguezia, realizou-se no dia 25 do mez findo, o funeral do importante proprietario e grande proprietario, sr. Manoel Ferraz de Albuquerque. O cadaver do extinto, enfiado numa mullinha branca, foi conduzido á má, pegando á borla os srs. Casimiro Augusto de Matos, Inacio Americo d'Almeida, Francisco Ferreira e Manoel Correia. O extinto exercia actualmente os cargos de presidente da Junta de Paroquia, motivo pelo qual sobre o caixão foi colocado a bandeira nacional, pertencente á Junta, presidente da comissão de subistencia e juiz de paz desta freguezia. O findo era casado com a sr.ª D. Beira da Silva Jaquez, deixando quatro filhas e um filho, a sr.ª D. Maria Barbara e irmão da sr.ª Maria Barbara d' Campos, coherdeiro desta preça. No funeral compareceram-se pessoas de todas as classes sociais, sendo a sua morte lamentada a todos, pois o extinto era um excelente caracter, pronto para todos que dele necessitavam.

Tambem no dia 22 do corrente se sepultou no cemiterio desta freguezia o cadaver da meu n.ª Beira da Silva Oliveira, de 23 anos de idade, natural da villa d'Albufeira. A extinta, era irmã dos srs. dr. Antonio Luiz d'Oliveira e João José da Silva Oliveira, chefe da estação do caminho de ferro desta localidade. A todas as familias colatras, apresentamos sinceras condolencias.

Tambem aqui graças com assente intensidade, a gripe pneumonica, que na aldea, freguezia e cção do germ. de ferro, vitimou 6 pessoas, nos dias 22 e 23 do corrente. Dias ha em que se chegam a dar 100 mortos. Toda esta gente anda aterrorizada com o desenvolvimento do terrivel flagelo. Ha dias que todas as noites se fazem fogueiras de rosmaninho, encalpto e outras ervas para desinfecção dos predios.

Praia da Rocha

Triste final de temporada da Rocha que fôo regada de lagrimas tem sido.

E' certo que a epidemia não faz assento exclusivo nesta praia; por igual tratou todas as outras congeneiras do norte e da provincia e mesmo do estrangeiro; este mal extraordinario que atraz da guerra tanta morte causou não fôo só em Portugal que levou cerca de 25:000 pessoas; assolou igualmente a Espanha e outros paizes da Europa, o sul da Africa e ainda no Brazil e America.

Ha que esperar e muito nesta epidemia em suas causas, origens, propagação e tratamento.

Responde-nos porém ao que ella fez nesta praia a cidade da epidemia não podia ser maior.

Na familia Viola levou o chefe e dois fillos. Dr. se ha que outros padecimentos foram determinantes das tres mortes; a gripe pneumonica ou não pneumonica não podia encontrar pessoas com doencas, era nestas que logo exercia suas raivas e dias poucos passados, se regosijava com as suas victimas.

Na casa da familia Negrião, abel levou tambem o chefe, Joaquim de Almeida Negrião; tinha oitenta e dois anos; mas foi sempre um organismo rijo e restou admiravelmente a crises fisicas. Com o paiz, quasi no mesmo dia, foi o filho, um rapaz de vinte e sete annos, ha pouco casado e deixando duas crianças á viuvez da esposa, que ainda lutava, desde quinze dias, no leito do sofrimento, ignorando que perdeu o marido.

Não contente a morte com aquelles duas vidas, paiz e filho, ceifados quasi no mesmo dia, entra no leito de outra filha, a sr.ª D. Isabel Corte Real Bivar, esposa do sr. José Bivar e em tres dias mette no mesmo cemiterio a infeliz senhora.

Vem depois a epidemia a casa do sr. Manoel Mergulhão, officia da armada, que aqui reside com sua esposa, fillos e sogra; uma familia estimadissima nestes sitios.

Ali a morte leva a esposa, mãe da sr.ª D. Maria Carolina Mergulhão que deixa o marido numa inconsolavel viuvez, a sua mãe do desam-

paro a duas galantes crianças no orfanato maternal.

Pode haver maior crueldade do destino.

Nas mais casas a febre amegadora entra impertinente e sugerindo pavores.

Em casa de quem estas luthas carece, além do escrevente que durante uma semana esteve na ardeencia dos 39 aos 40 graus, entra na casa de um sobrinho, João Monteiro Mascarenhas e ali durante quinze dias obrigou a não sair em o quarto os paes e duas crianças, todas pagando o tributo á doença, felizmente sem estas mortaes.

Ainda na mesma casa e na mesma familia, uma senhora, cunhada do escrevente e mãe do precedente João Mascarenhas, a doença mette na cama e ao mesmo tempo crada que o servia.

Na casa do sr. Antonio Magalhães Barros, desde sua sogra a sr.ª D. Clementina Jaquez, até ás mais novas de sua gentia filhinhas, tudo teve de se sublevar aos leitos e resguardarem-se de mais graves estragos.

Não escapou aos pavores da ameaça a familia Padua Franco; sua mãe a sr.ª D. Olimpia de Padua Franco e sua esposa a sr.ª D. Carolina de Padua Franco, levavam cerca de duas semanas na mesma reserva de pavor e sob a ardeencia da febre dos 40 graus mais ou menos decimas.

Aqui em absoluto quasi não houve casa nenhuma escapada á invasão da doença.

Até as familias Jeronimo e Joaquim Burel tiveram todos os seus membros atacados da gripe.

Em Portimão o obituario foi tambem pavoroso; havia mais uma familia que perdeu duz e trez pessoas; ficou muito orão desamparado; um horror de flutivas situações.

E' de ver que, perante tão horribes quadros a Rocha fô ficando deserta e familias haviu que inventaram com os horrores de informaçães de fogueiras e tão perigosas dificuldades da fama.

Os habitantes habituaes da Rocha estão requecidos nos que ainda tem doencas em convalescencia e aos que aqui fixaram residencia permanente.

Langados pois aos nossos registros estes condolentes finaes da epidemia que diz que este ludo deu algarvio com uma formosissima tarincha dum encanto, o mar sereno em sua doçura! Tudo belotudo formosissimo!

Com o teu é um desolador contraste ao que vai na misera terra.

E quem sabe, se é justamente nesta quietude e serenidade do mar e ambiente atmosferico que se elaboram, crescem e vem sobre a humanidade o morbo mimico, que nos levou tanta vida preciosa, nos desola e dá tanto desgosto. Como os segredos da natureza são misteriosos!!!

Sufragios

Em sufragio da alma do nosso inolvidavel amigo Francisco Nicolau Cavilari, manda o sr. Palma Ribeiro e esposa celebrar na proxima quarta feira, pelas 9 horas uma missa na Igreja da Se.

Recomendas postaes

Foi publicado um decreto alterando algumas das disposições do regulamento para o serviço de encomendas postaes nacionaes e internacionaes.

NOTICIAS VARIAS

Alm de se evitar que os presos da armada estejam em contacto com os recrutados a bordo dos navios de guerra, vai ser construida uma casa de reclusão para aquelles praças.

Tambem foram fechados na linha ferrea do sul as estações de Boilqueime, Luz, Conceição, e os apedeiros de S. Francisco, Livramento e Santo Rita.

Deixaram de fazer serviço de pequena velocidade as estações de Faro, Olhão e Portimão.

Foi isento de direitos pautaes a importação de arroz, feijão, grão de bico e massa para sopa.

Estas mercadorias não poderão ser vendidas ao publico por preços superiores aos das respectivas tabelas dos generos nacionaes.

S. Sebastião e Sr.ª da Saude

Consta que uma comissão de devotos projecta fazer sair em procissão, a imagem de S. Sebastião, o que se não realiza desde o advento da Republica.

Agradecimento

Ao Ex.º Sr. Dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz

José Martins da Cunha, Amelia Mendonça Brito e Cunha e seus fillos Alice, Angela e Alberto, firmemente experimentados pela doença epidemica remane, veem por este meio tornar publico a sua eterna gratidão, para com aquele hábil e sabio medico, pela assiduidade, zelo e carinho que a todos prodigalisou, com extremos de verdadeiro e desinteressado amigo, salvando os de uma morte certa.

Aceite S. Ex.º os protestos do nosso reconhecimento.

Tambem muito penhorados agradeceim ás Ex.ºs S.ªs D. Anna e D. Rochel, dignas enfermeiras da Santa Casa da Misericórdia as finanças que lhe dispensaram durante a sua doença.

Faro, 3 de novembro de 1918. José Martins da Cunha

Secção de anuncios

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Faro, escriptura Brito, correm editos de trinta dias, a contar do ultimo anuncio, citando os interessados Manoel Antonio, ausente em parte incerta, casado com Joaquina Lopes, do sitio dos Montes Novos, freguezia de Salir, comarca de Loulé; Antonio dos Santos, ausente em parte incerta, casado com Antonia Martins, do sitio do Javalh, freguezia de S. Braz e João dos Santos, solteiro, maior, ausente em parte incerta da provincia de Moçambique, Africa Portuguesa, para todos os termos ate final do inventario por obito do sitio do Avali, freguezia de S. Braz sem prejuizo do seu andamento.

O escriptão do 4.º officio, Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei.

O juiz de direito, L. Leitão

CHIAPA de Ferro

n.º 24 zinçada e preta. Coal-Tar em barris. Preço muito reduzido. Vende José Eduardo Coelho, Rua Direita, 87, 89 — Faro.

PALHA

Vendem-se 1625 fardos de optima palha, sendo 1343 de trigo mole e 280 de aveia.

Está a 8 kilometros da estação de Casével e a 2 da villa de Messejana. Acha-se armazenada ao abrigo do tempo. O comprador pode levanta-la até maio de 1919.

Para tratar: José Domingues Fernandes, rua do Correio n.º 10, Beja.

Cooperativa A Providente

Nesta Cooperativa precisa-se de um caixeiro com pratica de mercancia e artigo mixto.

PINHEIROS

Vendem-se Carta a esta redacção com as in.ªs L. O.

Arame farpado

Vende-se 100 kilos

DIRIJIR-SE A:

José Rodrigues de Azevedo

Ferreiro que saiba bem de obra de carros e charruas. Da se trabalho anual optima jorna, casa e lenha, para uma lavoura proximo a Beja. Para tratar, nesta redacção se diz.

O ALGARVE é o periodico de maior circulação na nossa provincia.

A EUROPA

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 600:000\$00
 Sêde em Lisboa, 188--Rua Augusta 1

Efectua seguros terrestres, maritimos, agricolas, cristaes e postaes, contra todos os riscos, inclusivé roubo, grèves, tumultos e guerra

CORRESPONDENTE EM FARO:

João Rodrigues da Gama, aspirante de finanças RUA DO PÉ DA CRUZ, N.º 17—FARO

Fraqueza dos Pulmões. Quanto mais séria a affecção dos pulmões tanto maior a necessidade de se tomar a Emulsão de Scott, que nunca deixa de produzir resultados excellentes e de restabelecer a saúde e forças em todo o sen vigor. A Emulsão de SCOTT está provada como sendo a melhor contra Bronquite, Tuberculose, Tosses, Pleurizia, e Catarro, Emagrecimento.

GRANDE HOTEL (RECENTEMENTE INAUGURADO) Rua Infante D. Henrique—FARO O melhor hotel da provincia e um dos melhores do paiz Ar, Luz, Agua, Casas de banho e Luz electrica Optimo serviço de cosinha, magnificas acomodações desde 1\$50 a 5\$00 Quartos com casas de banho e toilette anexas ALMOÇOS E JANTARES Pede-se uma simples visita a este Grande Hotel

CAFÉ RESTAURANTE NO GINE-THATRO FARENSE DE SANTO ANTONIO R. JOAO DE DEUS FARO 1064 Acaba de ser montado nas melhores condições de aseo e conforto o CAFÉ RESTAURANTE DO GINE THEATRO FARENSE SERVIÇO PERMANENTE Almoços—Jantares—Lunches Vinhos finos das melhores marcas, licores nacionaes e estrangeiros, cognacs, champagne, etc., etc. Tabacos de diferentes marcas Magnificos bilhares artisticos. Ao publico de Faro e aos forasteiros recommenda-se que visitem o CAFÉ RESTAURANTE.

Alfaiataria Confiança DE VENTURA GAGO LOPES FAISCA Rua de Santo Antonio n.º 12—FARO (Antiga casa CARAPETO) Nesta alfaiataria executam-se, mercê de uma larga pratica nas principiaes casas de Lisboa, todos os trabalhos concernentes á arte, garantindo-se á boa execução e o rigor da moda. Tambem tem um variado sortido de fazendas nacionaes e estrangeiras Acabamento esmerado PREÇOS SEM COMPETENCIA